



34 • Brasília, sábado, 29 de outubro de 2022 • Correio Braziliense

Protagonistas na arte de criar

Atividade artística possibilita conexão entre racionalidade, criatividade e sensibilidade, além de permitir aos alunos serem protagonistas e criadores. Veja como as escolas exploram a disciplina

» ALINE GOUVEIA

A arte está intimamente ligada à história da humanidade. As primeiras manifestações artísticas datam do período paleolítico na pré-história, sendo produzidas em cavernas, por meio de resíduos vegetais, carvão ou argila. Nesse período, a produção artística estava relacionada diretamente ao campo espiritual e o artista era considerado um “ser superior”, que tinha poderes mágicos para mediar a realidade e a arte divina.

De lá para cá, as manifestações artísticas acompanharam o desenvolvimento das sociedades, chegando também ao âmbito escolar. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o aprendizado artístico manifesta a sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades humanas (veja quadro). Portanto, o ensino de arte como elemento curricular não deve ser apenas a mera aquisição de técnicas, mas sim a prática social que possibilite aos alunos serem protagonistas e criadores no processo.

No ensino fundamental, a disciplina é centrada nas linguagens: artes visuais, dança, música e teatro. Já no ensino médio, faz parte da área de Linguagens e suas Tecnologias. Além de objetivar a autonomia para criar, a arte é uma ferramenta para compreender a sociedade em que se vive, pois possibilita a conexão entre racionalidade, sensibilidade, intuição e ludicidade.

Consciência

Na avaliação do coordenador e diretor de teatro do Centro de Ensino Médio Elefante Branco,

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Aulas de teatro no Centro de Ensino Médio Elefante Branco transformam a rotina dos alunos e são pensadas para se adequar a cada grupo

Carlos Vieira/CB/D.A Press



“Os adolescentes são potência, mas nessa fase eles têm a autoestima muito baixa. Então, o professor de arte serve para impulsionar a autoestima”

Marcello D'Lucas, diretor de teatro do Elefante Branco

Marcello D'Lucas, a arte contribui para o desenvolvimento dos adolescentes pois gera sensação de pertencimento, inteligência interpessoal e consciência de coletividade. “Os adolescentes são potência, mas nessa fase eles têm a autoestima muito baixa. Então, o professor de arte serve para impulsionar a autoestima e mostrar que eles são capazes. A arte também desenvolve a inteligência linguística, porque fazemos estudo de muito material histórico, artístico e criativo; o vocabulário aumenta”, destaca.

Jordana dos Santos, 16 anos, ama arte. “Para mim, a arte é se expressar através do que você sabe fazer de melhor. Sabe fazer comida? É a

sua arte, siga em frente”, diz a aluna do Elefante Branco. Uma das principais atividades artísticas desenvolvidas na escola são as peças de teatro. O coordenador Marcello D'Lucas conta que os temas das apresentações cênicas são pensados de acordo com o perfil de cada turma, levando em consideração as subjetividades dos alunos. “Em uma turma mais séria e volumosa, escolho uma peça de drama com muitos personagens. Mas se for uma turma menor e mais brincalhona, então escolho uma comédia com menos personagens. Eu vou conhecendo os alunos durante todo o bimestre”, detalha o professor.